



Presidente da República condecora Cardeal D. António Marto com a Grã-Cruz da Ordem do Infante

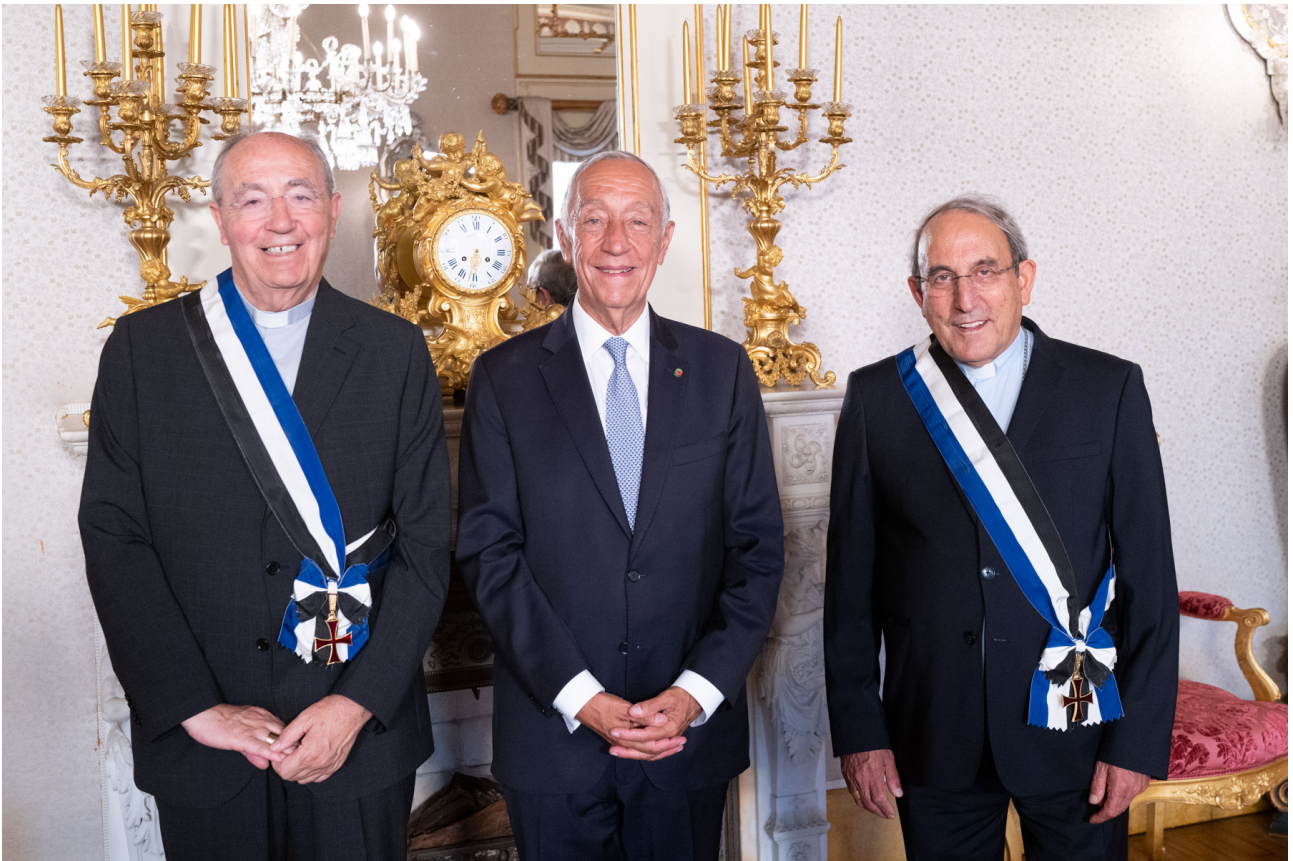


Presidente da República condecora Cardeal D. António Marto com a Grã-Cruz da Ordem do Infante

Cardeal sente-se reconhecido mas afirma que a "condecoração é pessoal mas não individual"

O Cardeal D. António Marto foi condecorado esta tarde pelo Presidente da República com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique.

O distintivo da Ordem do Infante D. Henrique, uma cruz pátea, de esmalte vermelho, filetada de ouro, e a fita tripartida em faixas iguais, das cores azul, branca e negra, dispostas em pala, foi igualmente atribuída ao arcebispo emérito de Braga, D. Jorge Ortiga.



“Quem me conhece sabe que eu não procuro reconhecimentos nem louvores públicos. Mas devo dizer, com sinceridade, que aceito e me sinto honrado com a distinção que o Senhor Presidente da República quis ter para com a minha pessoa” afirmou o cardeal da Cúria romana, o bispo emérito da diocese de Leiria-Fátima.

O prelado, que foi feito cardeal em junho de 2018 pelo Papa Francisco, sublinha que esta distinção sendo “pessoal não é individual”.

“Quem recebe esta distinção é antes de mais o Santuário de Fátima, que durante o Centenário reafirmou a sua relevância e o seu peso quer para a Igreja em Portugal, quer para o mundo, quer para toda a humanidade pela atualidade da sua Mensagem”, afirmou dirigindo a distinção aos “seus responsáveis, colaboradores e, principalmente, aos peregrinos”, cuja ausência em maio de 2020, por causa da pandemia, “foi um dos momentos mais dolorosos que nunca pensei viver”, recorda.

Nessa altura, “senti sobre os ombros a dor e o sofrimento da humanidade inteira”.

“São eles, os peregrinos, que dão visibilidade e relevância a Fátima” enfatizou incluindo na partilha desta condecoração igualmente a “diocese de Leiria-Fátima”, que serviu de 2006 até 2022.

A Ordem do Infante D. Henrique, é uma insígnia nacional, criada em 1960 em homenagem ao infante D. Henrique e destina-se a galardoar serviços ligados a actividades ou estudos histórico-marítimos ou ao conhecimento e divulgação da expansão de Portugal no Mundo.

D. António dos Santos Marto António Augusto dos Santos Marto nasceu a 5 de maio de

1947, em Tronco, Concelho de Chaves, Diocese de Vila Real; foi ordenado padre em Roma, em 1971 e a 10 de novembro de 2000 foi nomeado bispo auxiliar de Braga, pelo Papa João Paulo II, tendo passado pela Diocese de Viseu antes de ser escolhido por Bento XVI, em 2006, como bispo de Leiria-Fátima.

O responsável foi criado cardeal pelo Papa Francisco, a 28 de junho de 2018, sendo membro do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, da Santa Sé.

O seu navegador não suporta audio.

Por favor, descarregue o ficheiro: [audio/mp3](#)

(Fotos cedidas pela Presidência da República)

TAGS: [fatimaligadaaomundo](#) [cardealmarto](#) [fatima2022](#)
www.fatima.pt/pt/news/presidente-da-republica-condecora-cardeal-d-antonio-marto-com-a-gra-cruz-da-ordem-do-infante